

mágicah

DUDA ARAÚJO

Editora Penalux
Guaratinguetá, 2023

Poesia

Absorveu-me um dia
A idéia de fazer poesia
Como mais nada cabia
Na minha cabeça
E no coração fazia
Um tempo de calor
E ventania
Achei que um verso
Me acalmaria
Um verso e vida
Fiquei prosa, “certo”
como um tiro...
Hoje saio ileso
Não levo o peso
Nem os grilhões da monotonia
Agora são as cores vivas do dia
O sol no céu, nas folhas,
nas nuvens, nas flores
Arco íris nos olhos
Encantando
Enlevando
Como a brisa, assim voo
Assim vou a qualquer lugar
Os meus passos têm

O compasso do sonhar
Sem me perder
Sem deixar de ver
Onde é meu lugar
No tempo, no vento,
Na rima, na esquina,
Na vida que ensina
A caminhar

Deixe-me escrever

Deixe-me escrever
de forma lúdica
Deixe - me esquecer
da forma rude
Deixe-me jogar a bola
De gude
E ser brincante
Como um infante
Em plenitude
Rimar no chão
No universo
Como rimam as esferas
Os astros diversos
Das estrelas de energia pura
Deixem-me falar
Do íntimo, da essência
Onde não há tristeza
Nem carência
No livre despertar
Tranquilo
Na coragem simples
No belo
Canto do grilo
Deixem-me montar

No cavalo, unicórnio
Que me leva ao Paraíso
Aos lugares mais místicos
Que aquecem a alma e a vida
Deixem-me curar a ferida
em silêncio, voltar à paz
ao equilíbrio, ao justo, ao certo
ao nobre e ao puro
à luz da liberdade
ao mundo de Zeus
a um lugar seguro
onde as deusas vêm
Abençoar
Ao mundo livre
Onde eu possa recomeçar
Com a pedra certa
De luz e cura
Com força divina
De energia pura

Mágica

Ei, o que tem aí na mão?
Um doce escondido
Ou pedaço de pão
Ou será o nome
De quem conquistou
O seu coração

Ei, o que tem na manga?
Um ás de copas
Uma esfera brilhante
Ou um verso inspirado
No seu amor distante

Ei, o que tem
Ai no chapéu?
Um coelho mágico
Um grilo falante
Ou serão flores cheirosas
Pra alegrar meu semblante

O que trazes senhora
Nesta manhã de sol?
Será bela ilusão
Será mágica solução

Ou será só um sorriso
De quem compreende
O que é preciso
Para acalmar o coração?

Amor

Alcança o infinito
Não conhece o impossível
Nada lhe é intransponível
Vive no coração
Algo que é indescritível
Não morre nunca não!
Se faz sorrir
Já vale existir
Se faz sofrer
Ainda assim
Cá pra mim
É melhor que não ter

Dorme donzela

Dorme donzela
Que a sua janela
Não há de abrir

Dorme donzela
Que lá na capela
Teu sono ainda vela
Um anjo a sorrir

Sem cair no abandono
Sem deixar de existir
Toda a luz dos teus sonhos
Na esperança há de vir

Dorme que a sorte
Há de sorrir-te com jeito
Há de trazer-te um dia
O teu amor perfeito

E o brilho dos teus olhos
Recuperando a plenitude
Há de refletir
A tua eterna juventude



LIVROS ILUMINAM



Este livro foi composto em Utopia Std
pela Editora Penalux e impresso em papel
off-white 80 g/m², em março de 2023.

